Homilia no funeral do P. Ângelo Botta

Caríssimos, todos, hoje damos o último adeus na terra ao caro P. Ângelo Botta, irmão desta nossa comunidade. Depois de uma vida de quase 97 anos, ele foi ao encontro do seu Senhor que, como a Pedro, lhe dissera, Ângelo, Segue-me!

Segue-me! Palavra lapidar de Cristo que pode ser considerada a chave para compreender a mensagem que vem da vida do nosso caríssimo P. Ângelo Botta, Salesiano de Dom Bosco, presbítero, missionário... cujos restos mortais depositamos hoje na terra como semente de imortalidade, mas também de alegre esperança e de profunda gratidão a Deus Pai. O jovem Ângelo tinha apenas 14 anos quando pediu para ser enviado às missões, e assim aconteceu, sendo enviado ao Equador, antes de concluir o seu noviciado. Um fato para nós hoje totalmente especial.

Após a formação inicial e ordenado presbítero, entregou sua vida por bem 15 anos no Colégio Cristóbal Colón de Guayaquil. Um ano depois, em 1967, foi nomeado Inspetor da nova Inspetoria Salesiana de Cuenca (Equador). E aí continua o modo de ser e fazer que atrai o afeto de todos. Por que? Porque a sua vida estava realmente centrada em Cristo e no amor e serviço aos outros.

O “Segue-me” do Senhor sempre teve muita força na sua vida. Para o nosso querido Ângelo foram muito verdadeiras estas palavras do Senhor: “Não fostes vós que me escolhestes; fui eu que vos escolhi e vos designei para dardes fruto e para que o vosso fruto permaneça” (Jo 15,16). A segunda palavra é: “O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas” (Jo 10,11). E, enfim, “Como o Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor” (Jo 15,9).

Encontramos nas três expressões toda a alma do nosso caro P. Angelo. Ele realmente foi a todos os lugares, e incansavelmente, para dar fruto, um fruto que permanece.

Ele, que foi Salesiano Sacerdote até o fim, porque ofereceu a sua vida a Deus pelas suas ovelhas e por toda a Família Salesiana, numa entrega quotidiana a serviço da Igreja e da Congregação, sempre com generosidade e com toda a disponibilidade no serviço aos outros. Tornou-se, assim, uma só coisa com Cristo, o bom Pastor que ama as suas ovelhas.

Devo dizer-vos que me impressionou muitíssimo, como após quase 50 anos depois do seu serviço como Inspetor e 46 anos depois de deixar o Equador, por ter sido chamado a servir aqui em Roma, ainda hoje é recordado por muitos no Equador, e a Inspetoria Salesiana o recorda vivamente.

Quando fiz ali a visita perguntavam-me como estava o P. Ângelo Botta e eu me perguntava: o que este homem fez de belo e simples para ser lembrado até mesmo com saudades depois de 50 anos? E a resposta é clara para mim: foi um servidor que soube amar na simplicidade, e soube fazer o que o Senhor pedia a Pedro: “Apascenta as minhas ovelhas.

Ele teve a capacidade da abertura do coração a todos, e isso nos ensina algo belo e profundo: diz-nos, ainda hoje que, vivendo no amor de Cristo aprendemos, na escola de Cristo, a arte do verdadeiro amor.

E, depois, toma-se ciência de que é verdadeira a palavra do Senhor: “Quem quiser salvar a própria alma, a perderá, mas quem a perder a salvará”. O nosso caro P. Ângelo jamais quis reter a sua vida para si, mantê-la para si; quis entregar-se sem reservas, até o último momento, por Cristo e em Cristo, pelos outros. E soube fazê-lo também na simplicidade da obediência. Concluído o Capítulo Geral XXI, o P. Egídio Viganò pediu ao Inspetor do Equador, P. Carlos Valverde, o grande dom, o grande presente de oferecer Ângelo Botta como seu secretário particular. E até 2008 prestou este serviço também com outros dois Reitores-Mores, P. Vecchi e P. Pascual Chávez.

“Segue-me” continua a ser o chamado. De novo a voz do Senhor que se renova no diálogo com Pedro apresentado no Evangelho desta celebração e que diz: “Simão, tu me amas? Apascenta as minhas ovelhas”. À pergunta do Senhor: “Ângelo tu me amas”. Certamente, o nosso caro P. Ângelo respondeu sempre do profundo do seu coração: “Tu sabes que te amo”. O amor de Cristo foi a sua força dominante. Impressiona ver como Ângelo teve a capacidade de viver por anos com uma dedicação plena aos jovens do Equador e aos irmãos e à Família Salesiana para viver depois, por muitos outros anos naqueles pequenos metros quadrados do escritório em Roma, mas sempre com uma visão mundial de Congregação e de Igreja, encontrando também nesse serviço uma grande energia espiritual.

Ele foi, portanto, um verdadeiro discípulo missionário do Senhor, um verdadeiro filho de Dom Bosco, um homem de grande cultura, um grande comunicador com a palavra e com a vida, um homem espiritual, que soube ajudar a outros a serem mais profundos em Deus.

Entre as muitas coisas significativas da sua via houve o fato de ter um conhecimento e afeto pessoal pela Beata Maria Troncatti, FMA, de quem celebrou o funeral depois do acidente aéreo em que Ir. Maria perdeu a vida terrena. E também quero fazer memória do fato de em 1999 a República do Equador ter concedido ao P. Ângelo o título de Comendador pelo seu serviço àquela Nação. Foi assim o P. Angelo.

E hoje, ele fez a última viagem e cumpriu a última obediência no seguimento do Senhor Jesus. Hoje, o “Segue-me!” tem a agradável sensação, depois de uma bela vida salesiana, de viajar ao ENCONTRO DO SEU SENHOR, pela mão da Auxiliadora, abraçando o belíssimo mistério da Ressurreição.

O P. Ângelo também sempre viveu com um grande amor a Nossa Senhora, que é sempre o reflexo mais puro da misericórdia de Deus. Ele ouviu as palavras do Senhor crucificado como ditas diretamente e ele, pessoalmente: “Eis a tua mãe!” E, como o discípulo predito acolheu-a no íntimo do seu coração. E da mãe aprendeu a conformar-se a Cristo.

Podemos estar certos de que o nosso amado Ângelo estando agora na janela da casa do Pai, vê-nos e intercede por nós. Sim, caro Ângelo, na comunhão dos santos, intercede por todos nós. Nós entregamos a tua cara alma à Mãe de Deus, tua Mãe, que te guiou todos os dias e te guiará agora à glória eterna do Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.